



1 **ATA DA 126ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO SUBCOMITÊ DO SISTEMA**  
2 **LAGUNAR MARICÁ-GUARAPINA.** No dia dois de fevereiro de 2024, às 14h,  
3 por videoconferência, realizou-se a 126ª Reunião Ordinária do Subcomitê do  
4 Sistema Lagunar de Maricá-Guarapina, com a seguinte pauta: **1) Aprovação da**  
5 **pauta; 2) Aprovação da minuta de ata da 30ª Reunião Extraordinária; 3)**  
6 **Priorização do projeto de Educação Ambiental para o Subcomitê; 4) Projeto**  
7 **Lagoas Vivas; 5) Projeto Vigilância Ambiental; 6) Plano de Drenagem:**  
8 **resumo da participação e dos enfoques do Plano de Drenagem Municipal;**  
9 **7) Aniversário do Comitê da Região Hidrográfica da Baía de Guanabara e**  
10 **dos Sistemas Lagunares de Maricá e Jacarepaguá - CBH-BG – 18 anos:**  
11 **Sugestão para um evento comemorativo no Subcomitê; 8) Sugestão de**  
12 **temas para futuros boletins da Rede Baía, revista e etc.; 9) Representações**  
13 **pelo Subcomitê em CTs (Câmaras Técnicas) e GTs (Grupos de Trabalho)**  
14 **do CBH-BG; 10) Encaminhamentos passados; 11) Assuntos gerais.**  
15 Participantes da reunião: **Sociedade Civil:** APALMA (Associação de  
16 Preservação Ambiental das Lagunas de Maricá) - Flávia Lanari Coelho, Mara  
17 Siqueira; AMADarcy (Instituto Floresta Darcy Ribeiro) - Felipe Queiroz. **Poder**  
18 **Público:** CRBio-02 (Conselho Regional de Biologia-02) - Daniel Berredo;  
19 SEPDEC (Secretaria Municipal de Proteção e Defesa Civil) - João Flávio Paes  
20 Werneck. **Usuários:** ACM (Associação Comercial de Maricá) - Lara Ghiotto;  
21 ALAPI (Associação Livre de Aquicultura e Pesca de Itaipuaçu) - Paulo Cardoso.  
22 **AGEVAP:** Maria Clara. Ausências justificadas: DRM - Pedro Hugo Muller  
23 Xaubet; EMATER - Eugênio José Lins C. A. Castro. Foi iniciada a reunião, com  
24 quórum de segunda chamada, às 14:15h, com o item **1) Aprovação da pauta.**  
25 Flávia informou que, em decorrência de problemas médicos de seu neto,  
26 Alexandre Anderson não poderá apresentar o item 5 de pauta. Solicitou então, a  
27 transferência deste item da pauta para a próxima reunião. Em seguida  
28 questionou aos membros se haveria alguma mudança a ser feita na pauta, não  
29 havendo objeções, a pauta foi aprovada. **2) Aprovação da minuta de ata da**  
30 **30ª R.E.** Flávia perguntou aos membros se tinham alguma consideração ou  
31 correção a fazer na minuta de ata e, não havendo alterações, os membros  
32 aprovaram a ata da 30ª R.E., ocorrida em 12 de janeiro de 2024. **3) Priorização**  
33 **de projeto de Educação Ambiental para o Subcomitê.** Flávia notou um erro  
34 na redação do item 3 de pauta, a palavra correta seria priorização ao invés de  
35 definição. Sobre este item, Flávia informou que Jacqueline Guerreiro já havia  
36 explicado como funcionará o processo para definir o projeto de Educação  
37 Ambiental. Em resumo, explicou que o edital terá caráter de ampla concorrência,  
38 livre iniciativa de projetos por parte dos interessados e participação com  
39 impedimentos básicos, onde o Subcomitê não irá apresentar os temas antes, e  
40 sim os interessados, inclusive membros do Subcomitê, poderão apresentar os  
41 projetos, exceto a Apalma, pois Mara participou dos debates e da construção do  
42 edital. Os interessados irão submeter à AGEVAP, com supervisão da CTEM  
43 (Câmara Técnica de Educação Ambiental, Comunicação e Mobilização), os  
44 temas e os projetos que eles propõem e, em seguida, cada subcomitê irá olhar  
45 a listagem de projetos habilitados e escolherá qual melhor se encaixa em seu  
46 subcomitê. Em decorrência disto, Jacqueline havia solicitado que o Subcomitê  
47 fizesse uma listagem de priorização dos projetos de Educação Ambiental. Cada  
48 subcomitê lagunar terá direito de apoiar um projeto no valor de R\$ 120.000,00.



49 Frisou que Mara havia dado uma sugestão de projeto voltado ao turismo  
50 ecológico no sistema lagunar, com a execução por parte dos pescadores. Felipe  
51 salientou que vem lutando pela AmaDarcy para tentarem furar a bolha, pois  
52 sempre estão falando para as mesmas pessoas os mesmos assuntos, em todas  
53 as reuniões e mobilizações sobre questões ambientais. É necessário arrumar  
54 algum mecanismo para levar educação ambiental para a população como um  
55 todo, pois não adianta uma parcela mínima ou ineficiente da sociedade estar  
56 preocupado com alguma questão, já que a população não sabe nem o que é um  
57 comitê e para que serve. Frisou que o Subcomitê deve estar nas escolas  
58 formando indivíduos, levando informação para a sociedade como um todo, para  
59 que essas pessoas tenham ciência e possam ter voz, como reportar para os  
60 órgãos públicos as suas necessidades. Por fim, salientou que o valor de R\$  
61 120.000,00 é muito baixo, pois quando se coloca em uma programação de  
62 educação ambiental para um ano R\$ 10.000,00 (dez mil reais) por mês, com  
63 esse valor não se contrata nem dois funcionários para se fazer uma educação  
64 ambiental de forma programada. Ressaltou que o Subcomitê deve ter uma  
65 consciência e um pensamento muito focados, para não estar aprovando projeto  
66 que não será bem aproveitado. Flávia informou que as características e o como  
67 deve acontecer fazem parte das Diretrizes que constarão no edital elaborado  
68 pela CTEM. O objetivo é ter uma priorização, mas caso haja algum projeto que  
69 seja mais eficaz, pode-se não seguir a priorização, pois a mesma é somente  
70 para facilitar no momento da escolha, pois quando chegar a hora não precisarão  
71 gastar uma reunião para definir e que provavelmente todos irão receber, antes  
72 da reunião, a listagem com os projetos habilitados. Mas isso não impede que se  
73 mude de ideia na hora, pois a decisão cabe somente ao Plenário do Subcomitê.  
74 Revelou que acha importante o tema de saneamento básico, mas que não sabe  
75 como seria aplicado. Felipe também sugeriu que podem ser colocados temas  
76 como saneamento básico e mudanças climáticas, pois são temas que  
77 provavelmente as propostas abordarão, mas não se sabe como cada proposta  
78 será abordada. Ocupação desordenada também pode ser um tema a ser  
79 abordado. Após discussões dos membros, Flávia informou que esse tema ficará  
80 em aberto para os membros irem pensando a respeito. Sugeriu colocar esse  
81 ponto de pauta para a próxima reunião, com ênfase em saneamento básico,  
82 mudanças climáticas e turismo ecológico com a mão de obra dos pescadores e  
83 solicitou aos membros que se tiverem alguma nova ideia, que sejam postadas  
84 no grupo de WhatsApp. Em seguida Daniel sugeriu o tema de Serviços  
85 ecossistêmicos presentes na região do Subcomitê. **4) Projeto Lagoas Vivas.**  
86 Flávia explicou que o Subcomitê instalou o GT de Acompanhamento do Projeto  
87 Lagoas Vivas e que o grupo executou seu trabalho pelo período de um ano, mas  
88 devido à falta de documentação e informações do Instituto Estadual do Ambiente  
89 - INEA, da Universidade Federal do Ambiente - UFF, e da Codemar Companhia  
90 de Desenvolvimento de Maricá (Sociedade de Economia Mista), não foi possível  
91 continuar o trabalho. Explicou que o grupo não conseguiu alcançar seus  
92 objetivos, uma vez que a região não possui ETE (Estação de Tratamento de  
93 Esgoto) funcionando. Explicou que trouxe esse assunto para pauta, para saber  
94 o que pode ser feito para esse GT voltar à ativa por mais um ano. Flávia sugeriu  
95 organizar uma Roda de Conversa, em formato digital/remoto, junto à Prefácio  
96 para esclarecimentos e informações sobre o Projeto, o que todos concordaram.



COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS  
SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG

SUBCOMITÊ DO SISTEMA LAGUNAR MARICÁ-GUARAPINA - SSLM-G

97 **5) Projeto Vigilância Ambiental.** Este item foi adiado para a próxima reunião.  
98 **6) Plano de Drenagem: resumo da participação e dos enfoques do Plano de**  
99 **Drenagem Municipal.** Sobre esse item, João Flávio explicou que participou da  
100 audiência pública de Bambiú, quando foi falado sobre Estrutura Verde e  
101 Soluções Baseadas na Natureza, e não somente na “estrutura cinza”  
102 convencional. Informou que conseguiu um material com mais de 500 páginas,  
103 com todas as informações sobre o Plano, que está estudando esse material e  
104 que na próxima reunião pode trazer maiores detalhes. E vai verificar se consegue  
105 disponibilizar esse material para os membros do Subcomitê. **7) Aniversário do**  
106 **CBH-BG – 18 anos: Sugestão para um evento comemorativo no Subcomitê.**  
107 Flávia explicou que não conseguiu pensar em ideias para esse evento e pediu  
108 sugestões. Ficou definido voltar a esse ponto na próxima reunião, após  
109 sugestões no WhatsApp (aplicativo de serviços de mensagem na Internet). **8)**  
110 **Sugestão de temas para futuros boletins da Rede Baía, revista e etc.** Ficou  
111 definido voltar a este item da pauta na próxima reunião. **9) Representações pelo**  
112 **Subcomitê em CTs (Câmaras Técnica) e GTs (Grupo de Trabalho) do CBG.**  
113 Flávia informou que os membros podem participar dos GTs e CTs de forma  
114 efetiva ou como convidado. **10) Encaminhamentos passados.** A Secretaria  
115 Executiva vai verificar o retorno sobre o projeto de resíduos sólidos e enviar à  
116 Coordenação. **11) Assuntos gerais.** Flávia vai verificar sobre a vinda do  
117 Alexandre Anderson, para falar sobre o Projeto Vigilância Ambiental. A reunião  
118 foi encerrada às 16h50m.

119  
120  
121  
122  
123  
124

Flávia Lanari Coelho  
Coordenadora